

1 - Diretriz ligada a seu trabalho: Promover ações de incentivo e valorização da jornada integral ao SUS, do trabalho em equipe e da participação em processos de educação permanente que qualifiquem sua ação e sua inserção na rede SUS.

2 - Título do trabalho: A Preceptoría de Território fortalecendo as práticas do SUS e a Humanização na Estratégia de Saúde da Família.

3 - Autor(es): Ana Paula Silveira de Moraes Vasconcelos; Georgia Medeiros Paiva; Márcia Cristina Barros de Oliveira; Francisco Jander de Sousa Nogueira; Fabíola de Lima Gonçalves.

4 - Instituição ligada ao trabalho: Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza.

5 - Justificativa e aplicabilidade do trabalho para a humanização da saúde: Fortalecer as ações de natureza pedagógica na gestão em saúde da família buscando potencializar a implementação da política de humaniza SUS.

6 - Resumo do trabalho:

Este trabalho toma como foco de análise as experiências da Preceptoría de Território no município de Fortaleza-Ce. Falar de experiências é falar de relações e processos, como também de atualização cotidiana de práticas e saberes. Entendemos que a educação permanente em saúde é um dispositivo intrínseco à todas as práticas desenvolvidas no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, potencializando ações co-relatas a Política de Humaniza SUS, no tocante a promoção de ações de incentivo e valorização da jornada integral. Bem como, a valorização do trabalho em equipe e da participação em processos de educação permanente que qualifiquem a ação e a inserção na rede SUS. A preceptoría de território é uma estratégia do Sistema Municipal Saúde Escola - SMSE, que desenvolve ações de natureza pedagógica na gestão em saúde da família, apoiando e orientando atividades de ensino em serviço na Especialização em Saúde da Família e Comunidade, Residência Medicina de Família e Comunidade, Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade e Liga de Saúde da Família. Atividades como inserção comunitária, supervisão, mediação, articulação e avaliação dos trabalhos realizados pelas equipes de saúde da família, constituem muitos dos papéis que competem aos preceptores de território, que sinalizam suas práticas com bases em três dimensões: práticas e saberes no território; organização do processo de trabalho e articulação das redes assistências. A pesquisa-ação foi

o instrumento metodológico que nos permitiu a apreensão de muitas das informações contidas neste trabalho, como também a nossa inserção nos territórios que cotidianamente nos mostram inúmeras possibilidades e desafios na busca de promover a humanização em saúde e ressignificá-la junto aos trabalhadores, estudantes e comunidade.